

# MAPA DE RISCO - ILHA DE MARE - PRAIA GRANDE



## Legenda

### Área

Área de Risco

### Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

### Risco

#### Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

#### Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

### Intervenções Existentes

Estabilização

ILHA DE MARE - PRAIA  
GRANDE  
ILHA DE MARÉ

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)

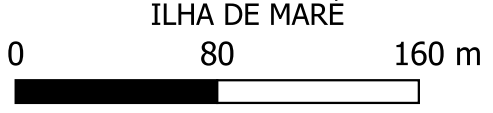
# MAPA DE MONITORAMENTO - ILHA DE MARE - PRAIA GRANDE



## Legenda

- Área**  
Área de Risco
- Acesso**  
Escadaria  
Não pavimentada  
Pavimentada
- Drenagem Natural**  
Sentido do Fluxo  
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**  
Agravado  
Atenuado  
Inalterado
- Vegetação**  
Árvore de Grande Porte  
Bananeira  
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**  
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**  
Lançamento de Esgoto  
Lixo/Entulho  
Feição Instabilidade do Terreno  
Cicatriz de Deslizamento  
Ravinas
- Risco**  
Alagamento  
Alto Deslizamento  
Alto  
Médio

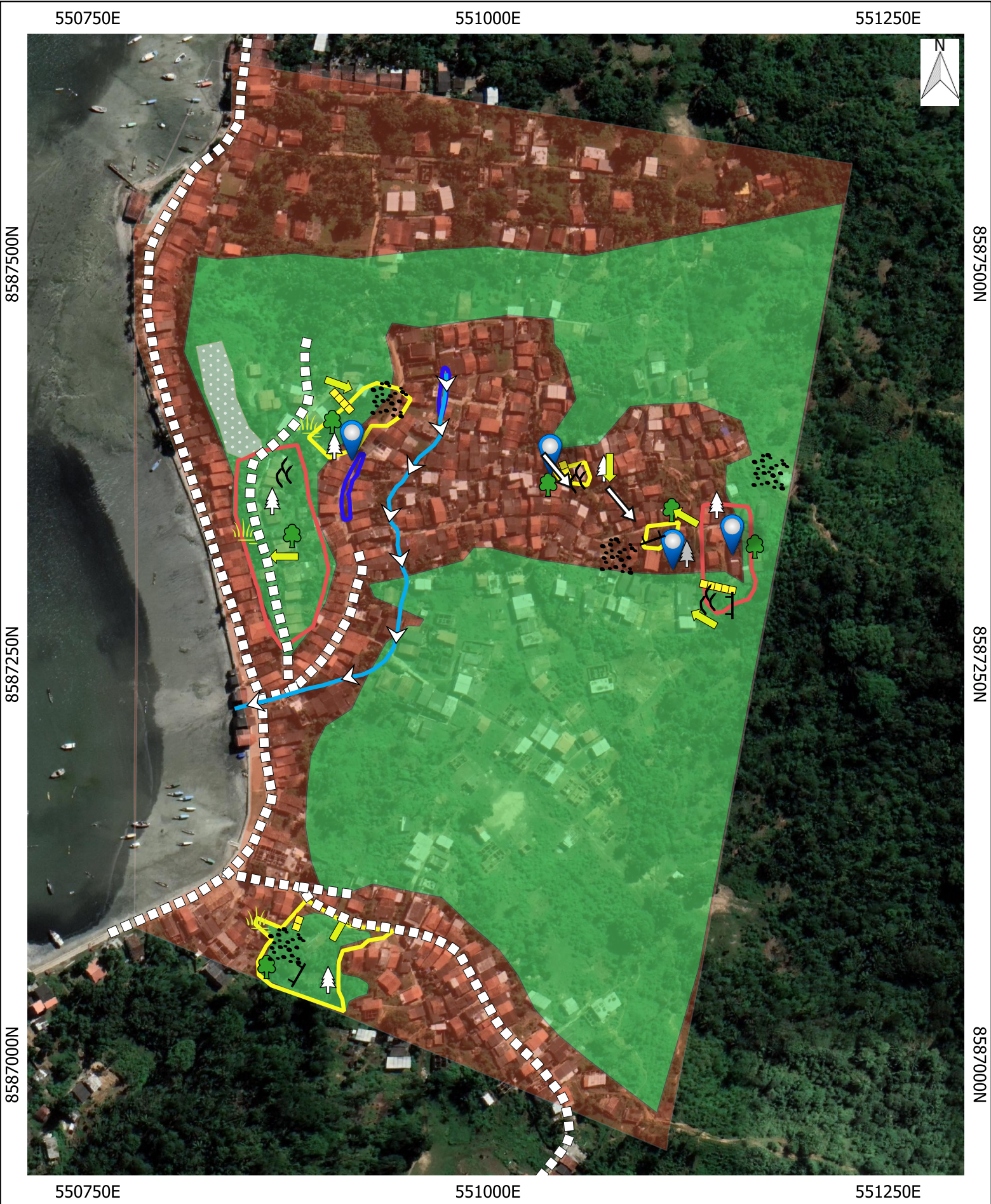
## ILHA DE MARE - PRAIA GRANDE



**1:3.000**  
**DEFESA CIVIL DE SALVADOR**

**CODESAL**  
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ILHA DE MARE - PRAIA GRANDE



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Ilha de Mare - Praia Grande

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 550984 E / 8587317 N

1.3 Endereço Referência: Rua da Caieira

1.4 Bairro: Ilha de Maré

1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas

1.6 Bacia: Ilha de Maré

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:

Área com 16,26 ha e 1,7 km de perímetro, localiza-se a noroeste da cidade de Salvador, na Ilha de Maré. A ocupação é estimada em 75%, consistindo em habitações de até 2 pavimentos de baixa renda. O relevo está representado por duas encostas côncavo-convexas. A altura máxima varia em torno de 10 metros com declividades entre 30 e 60 graus.

2.2 Geologia e Geotecnia

A área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnico III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul), predominantemente formado pela formação maracangalha que são Folhelhos cinza esverdeados a cinza escuros dentro dos quais ocorrem corpos de arenitos finos, argilosos, siltíticos, ricos em fragmentos de matéria orgânica e maciços do Membro Pitanga e camadas lenticulares de arenitos finos a médios do Membro Caruaçu. As encostas apresentam estabilidades variando entre baixa a alta, que estão relacionados à associação de fatores antrópicos e eventos climáticos desfavoráveis, podendo favorecer movimentos de massa.

2.3 Drenagem

A área possui uma drenagem natural exorreica com sentido norte-sul. Quanto à infraestrutura a rede de esgotamento é inexistente, enquanto a drenagem pluvial abrange apenas 5% da área.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos encontram-se distribuídos ao longo de toda a poligonal, predominantemente nas encostas. As principais causas identificadas incluem a presença de taludes de corte, lançamentos irregulares de efluentes domésticos, descarte inadequado de resíduos sólidos e entulho, bem como a supressão da vegetação natural, fatores que contribuem para a ocorrência de movimentos de massa. Ademais, a ausência de um sistema de drenagem pluvial torna a área suscetível a eventos de alagamento. Ressalta-se, ainda, a existência de imóveis situados no mesmo nível do curso d'água presente na área, o que agrava o risco de alagamento. Destaca-se que, na encosta do P5, foi realizada uma intervenção de estabilização (solo grampeado com gramagem), visando mitigar o risco de instabilidade na região. Diante desse contexto, a susceptibilidade a alagamentos e deslizamentos é classificada como Média.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ Hugo Bento - Eng. Civil/ Filipe Lobo - Eng. Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Inclinação do Talude

>= 45

Geologia

Sedimentos Rift

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Alto

Deslizamento

Alto

Médio

075150 m

1:3.000

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)